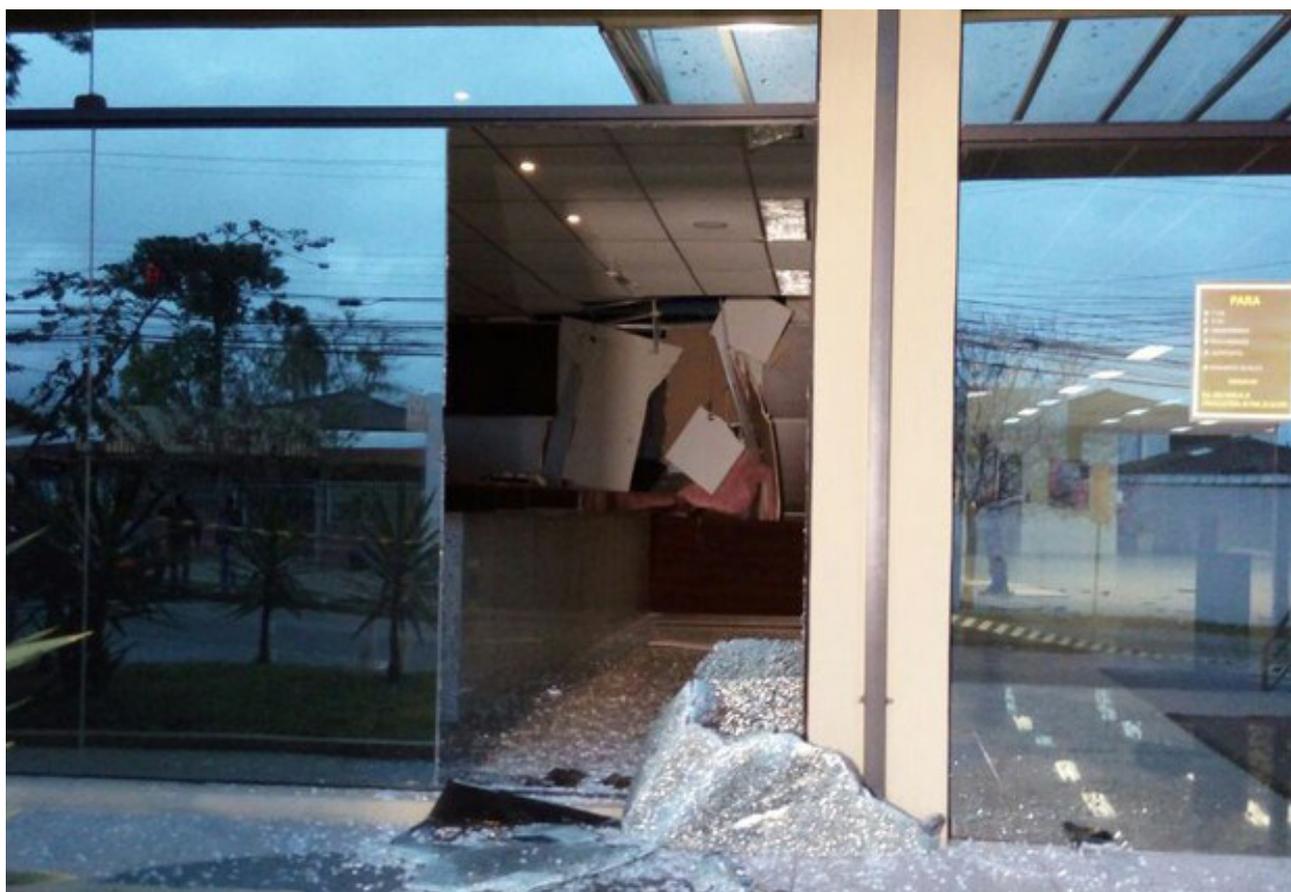




Criminosos armados com fuzil explodem caixas eletrônicas no TRE em Curitiba



Um vigilante foi rendido no ataque que aconteceu na madrugada desta quarta-feira (31/08)

Armados com fuzil, criminosos invadiram a sede do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), localizada em Curitiba, e explodiram três caixas eletrônicas do local. Na ação, um vigilante foi rendido e os bandidos fugiram o dinheiro.

A CONTRASP reforça a necessidade da troca de armamentos para os vigilantes patrimoniais, de carro-forte e escolta armada. E também a extensão do porte de arma. O risco é iminente e a negligência com a profissão está custando vidas.

HERÓIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil. A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.



Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

Vigilante para ônibus em chamas e evita desastre em Belo Horizonte

O veículo descia em uma avenida movimentada e batera no muro de uma universidade

Um vigilante que estava chegando ao trabalho foi surpreendido por um ônibus em chamas que descia diante de uma avenida movimentada, em Belo Horizonte. Momentos antes, dois criminosos invadiram o coletivo, deixaram os passageiros e o cobrador descerem, e atearam fogo nos bancos. O motorista conseguiu sair a tempo.

“Vi o ônibus descendo em chamas. Se eu não tivesse feito nada, ele ia bater no muro de uma universidade. Na hora só o que veio à cabeça era apagar o fogo. Queria ajudar”, contou o Sílvio Arcanjo, em entrevista.

O vigilante, Sílvio Arcanjo, conseguiu apagar as chamas, mas percebeu que não seria o suficiente. O herói pulou dentro do veículo em movimento e estacionou o ônibus em um lugar seguro, evitando um desastre.



SEESVIG/MS conquista a rescisão indireta dos ex-vigilantes da Fortesul

Sindicato ganha causa e os alvarás serão expedidos em 30 dias

A Empresa Fortesul perdeu o contrato com a Caixa Econômica Federal e não fez o acerto com os vigilantes. Logo, o SEESVIG/MS atuou e conquistou com a ação de rescisões indiretas os direitos destes trabalhadores, em nome de quase 100 vigilantes prejudicados.

“Muito obrigado a você que acreditou no Sindicato. Desde 2007 lutamos para fazer a diferença e lutamos para defender o vigilante”, agradeceu Celso Adriano Gomes da Rocha, Diretor da CONTRASP e Presidente do SEESVIG/MS.

A sentença saiu no dia 19 de agosto, e é contado até 30 dias para a expedição dos alvarás. A CONTRASP parabeniza o SEESVIG/MS pela assistência com excelência prestada à categoria.



SINTTRAV/MG participa de rodada de negociação e não aceita desculpas do patronal



Sindicato repudia reajuste salarial proposto de apenas 8%

O SINTTRAV/MG, juntamente com a Comissão de Negociação, se reuniu com o patronal para realizar a rodada de negociação coletiva. O patronal tentou fazer o reajuste abaixo do INPC, sendo a proposta repudiada imediatamente. O Sindicato firmou não aceitar as mesmas desculpas, e o trabalhador não pagará a conta da crise.

E não é só o salário. O Sindicato também está colocando em pauta os desrespeitos e as doenças que acometem os trabalhadores. “A discursão gira em torno de quem está na outra ponta: os trabalhadores. Gestores, na maioria das vezes, trabalham aplicando advertências, punições e não a valorização. Não é somente uma negociação

por salário e INPC”, afirmou o Presidente do Sindicato, Emanuel Sady.

Segundo o Presidente, a negociação tem foco por discutir condições laborais de trabalho em benefício destes trabalhadores, combatendo as injustiças e o assédio moral, comuns no ambiente de trabalho, levando o trabalhador ao adoecimento.

A CONTRASP acredita no trabalho do Sindicato, sabendo que conquistarão um acordo justo aos vigilantes.